



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Níveis Séricos Do Lactato Como Preditores De Morte No Choque Séptico Em Recém-Nascidos Prematuros.

Autores: ISADORA PIMENTEL DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), MARIA REGINA BENTLIN, LÍGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO, JOÃO CÉSAR LYRA, VICTOR HUGO BOTA RODRIGUES, LUDMILA GERIOS, RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO

Resumo: Introdução: O choque séptico é uma importante causa de morbimortalidade em recém-nascidos prematuros. O lactato vem sendo estudado como marcador diagnóstico e prognóstico do choque, mas estudos no período neonatal são escassos. Objetivos: Avaliar se os níveis séricos de lactato podem prever o risco de morte em prematuros com choque séptico. Métodos: Estudo de corte transversal, realizado em UTI Neonatal de Hospital Universitário Terciário, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016, após aprovação do Comitê de Ética. Foram incluídos todos os prematuros menores que 37 semanas internados na UTI, com mais de 72 horas de vida, que apresentaram diagnóstico de choque séptico, definido como necessidade de expansão ou de uso de drogas vasoativas, e dosagem do lactato sérico nas primeiras 48 horas do choque. Excluídos aqueles com malformações múltiplas, infecções congênitas e erros inatos do metabolismo. Variáveis: gestacionais, neonatais, dosagem sérica do lactato (coleta arterial e método colorimétrico). Desfecho: óbito. Comparação entre grupos: sobrevida e óbito. Análise estatística: testes paramétricos e não paramétricos com significância estatística se $p < 0,05$. Acurácia do lactato: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN) com intervalo de confiança (IC) 95. Resultados: Dentre 130 prematuros com sepse tardia (28,5), 36 evoluíram com choque séptico (28). A mortalidade foi de 42. A comparação entre grupos sobrevida e óbito, respectivamente mostrou: uso de corticoide antenatal 89 vs 50 ($p=0,019$), idade gestacional 29,5 sem vs 27,5 sem ($p=0,05$), peso de nascimento 950g vs 900g ($p=0,386$), idade em dias no diagnóstico do choque 11 vs 7 ($p=0,071$). No grupo óbito os níveis de lactato (mmol/L) foram maiores (1,2 vs 1,7, $p=0,043$), o lactato 8805, 4mmol/L apresentou especificidade e VPP de 100 (IC 95 100-100), VPN de 62 (IC 95 45-78) e especificidade de 13 (IC 95 4-30,5). A acurácia foi de 64 (IC 95 48-80). Conclusão: A incidência e mortalidade do choque séptico em prematuros foram altas. Valores de lactato 8805, 4mmol/L apresentaram alta especificidade e alto valor preditivo positivo, e podem ser úteis como marcador prognóstico do choque.